



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

FOLHA PARA HEMEROTECA 1

GERÊNCIA DE BIBLIOTECAS

DATA PUBLICAÇÃO:

29/06/2008

PAGINA:

Cidades 8

 DIÁRIO GRANDE ABC FOLHA S. PAULO O ESTADO S. PAULO OUTRO:

CLASSIFICAÇÃO:

981.411 PAR

Paranapiacaba:

patrimônio cultural de Santo André para a humanidade

Paranapiacaba vive um grande momento. Depois de conquistar corações e entrar no circuito turístico da Grande São Paulo, a vila histórica de Santo André é candidata a patrimônio da humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). O título trará uma

projeção internacional altamente qualificada para Santo André e para o Brasil.

Para conquistá-lo, os bens inscritos devem atender a pelo menos um dos critérios relativos a bens culturais ou naturais presentes na Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da Unesco. Paranapiacaba atende a seis.

O sítio histórico, que compreende o patrimônio histórico, urbano, arquitetônico e tecnológico da Vila Ferroviária (Parte Alta e Parte Baixa) e do Sistema Funicular, do primeiro ao quinto patamar, junto com o patrimônio natural da Mata Atlântica que abraça a vila, atende a três critérios para bens culturais e três para bens

naturais.

Para a subprefeita de Paranapiacaba e Parque Andromas, a arquiteta e urbanista Vanessa Figueiredo, a atenção internacional resultante do título de patrimônio mundial da humanidade poderá incrementar os esforços do poder público, empresas, comunidade e entidades da sociedade civil na tutela e

conservação do patrimônio de Paranapiacaba, além de ampliar do reconhecimento do público brasileiro sobre o período industrial. O desenvolvimento de São Paulo passou pelos trilhos de Paranapiacaba, desde o escoamento da produção cafeeira até a industrialização que se seguiu no entorno da ferrovia e marcou a região do ABC até

os dias de hoje.

Atualmente o Brasil tem 17 locais considerados patrimônio da humanidade, sendo dez culturais e sete naturais. A vila de Paranapiacaba seria o primeiro patrimônio industrial ferroviário a integrar a lista brasileira e o primeiro patrimônio da humanidade localizado no Estado de São Paulo.

Restar na população

Eduardo Pin é historiador e mora na vila há 8 anos, onde atualmente é monitor ambiental e cultural. Morador da vila quando ela ainda pertencia à RFFSA, Eduardo pagava, à época, o valor de R\$ 78 como contra-prestação para ocupar a casa. Com a aquisição da vila, a PMSA iniciou um processo de regularização dos imóveis e fez uma revisão do valor das contra-prestações, consultando os moradores.

A maioria teve o valor

rebaixado. Com o desconto por ser empreendedor, Eduardo paga hoje o valor mínimo: R\$ 40 mensais. "O dinheiro pago ainda retorna em melhorias para os moradores e para o restauro do patrimônio.", destaca.

Quem realiza reparos nos imóveis conta com o acompanhamento gratuito de técnicos, além de receber descontos nas contra-prestações equivalentes ao valor gasto com os materiais.



Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba

O Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba é uma Unidade de Conservação criada pela Prefeitura de Santo André para conservar os recursos naturais da Mata Atlântica no entorno da vila. Com mais de 4 milhões de m², preserva as nascentes do Rio Grande, principal braço da represa Billings, que abastece a região metropolitana de São Paulo.

O parque tem diversas trilhas onde é possível encontrar exemplares de cedro, bromélias e orquídeas, além de beija-flores, pica-paus e macucos, entre outros. No local, é possível praticar ainda esportes radicais: arborismo, rapel, trekking e cicloturismo. As visitas podem ser feitas de terça-feira a domingo, das 8h às 17h. Mais informações no Centro de Visitantes (rua Rodrigues Alves, 473 A, 4439-0321).



Restauração da Vila

Em 2002, a história de Paranapiacaba deu uma guinada. Foi neste ano que a Prefeitura de Santo André comprou da Rede Ferroviária Federal S.A. o patrimônio da vila e deu fim a um processo de degradação que o sítio vinha enfrentando.

Mas a compra foi só o começo. A vila ganhou novos ares, com investimentos em restauro e revitalização que chegam a R\$ 1,5 milhão. Os moradores passaram a ser capacitados e qualificados dentro de um projeto maior de transformação da vila num pólo turístico.

A atividade turística

forma sustentável, mantendo a qualidade de vida do local. O desemprego caiu de 61%, em 1999, para 30% em 2005. O número de empreendimentos aumentou de nove em 2002 para 90 em 2008, gerando cerca de 400 postos de trabalho. Com tudo isso, o aumento da renda média individual dos moradores foi de 77%.

Em uma recente visita à vila, o presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida, elogiou estas iniciativas "Estou impressionado com a gestão do patrimônio de Paranapiacaba. Hoje a maioria dos imóveis está aberta, em uso e recuperado, ao contrário